

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS HIPERTENSOS

AUTOR PRINCIPAL: Caroline Zanin

CO-AUTORES: Matheus Gomes santos Jorge, Bruna Knob, Joseelen Basso Cândido, Poliana Luísa Müller, Patrícia Rodigheri Vieira

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – UPF.

INTRODUÇÃO:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição com alta prevalência que representa um problema de saúde pública (WILLE et al., 2015), a mesma pode gerar inúmeras consequências em diversos órgãos e sistemas e tem se tornado cada vez mais comum entre idosos. A autopercepção de saúde em idosos engloba aspectos sociodemográficos relacionados à saúde e às relações sociais (NUNES et al., 2012). É um processo global do indivíduo, não apenas relacionado a ausência de doença, é um aglomerado de aspectos sociais e comportamentais (REICHERT et al., 2012). A autoavaliação de saúde do idoso pode ser uma ferramenta para melhorar as condições de saúde e o acesso à mesma, independente das condições sociais. Atitudes relacionadas a condições determinantes da autopercepção de saúde podem contribuir de maneira para a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos idosos (BIGATON et al., 2015). Dessa forma, o presente estudo objetivou avaliar a autopercepção de saúde em idosos hipertensos.

DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo é quantitativo, descritivo de corte transversal. A população foi composta por 351 idosos, e a amostra incluiu somente os idosos hipertensos que eram 198(134 do sexo feminino e 62 do sexo masculino), com idades entre 60 e 89 anos, todos residentes no município de Passo Fundo/RS que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes foram selecionados de forma aleatória e responderam a um questionário, elaborado pelo próprio pesquisador, com perguntas contendo dados de identificação, sociodemográficos e indicadores

III SEMANA DO CONTECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

de saúde. As variáveis consideradas no questionário foram: gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade, consumo de álcool e tabaco, uso de medicamentos e autopercepção de saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo, sob o protocolo número nº 447/2010. Observa-se que a maioria da amostra está na sexta década de vida (82,5%), são casados ou viúvos (47,9% e 35,8% respectivamente), a maioria não completou o ensino fundamental (37,8%), 16,6% fazem uso de álcool e 18,1% de tabaco, os medicamentos mais utilizados são os hipotensores (85,8%) seguidos pelos diuréticos (37,8%). Quanto à percepção de saúde, a maioria da amostra percebe sua saúde como regular (42,9%), seguida também por um grande número que referem sua saúde como ruim (42,4%). Os resultados desse perfil são compatíveis com os apresentados na literatura como, por exemplo, o estudo de Rabelo e colaboradores, que investigou o estilo de vida, as condições e a autopercepção da saúde e da qualidade de vida entre idosos hipertensos e não hipertensos. Participaram do estudo 364 idosos, sendo que 54,7% eram hipertensos. A média de idade foi de 69,3 anos para idosos com hipertensão. O sexo feminino é mais frequente em ambos os grupos. Em relação à escolaridade, 51% de idosos hipertensos estudaram 1 a 4 anos. O estado civil teve um percentual mais frequente de casados, seguido pelo de viuvez. Verificou-se ainda que os idosos hipertensos têm uma percepção mais negativa da sua própria saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode-se perceber, ao fim do presente estudo, que HAS pode interferir negativamente na autopercepção de saúde em idosos.

REFERÊNCIAS:

- BIGATON, E.S. et al. Autopercepção de saúde em idosos portadores de doenças osteoarticulares praticantes de atividade física. Rev Elet Ac Saúde, v.7.n.1.p.742-7, 2015.
- NUNES, A.P.N. et al. Relações sociais e autopercepção de saúde: projeto envelhecimento e saúde. Rev Bras Epidemiol, v.15.n.2.p41528, 2012.
- OIGMAN, W. et al. Hipertensão arterial sistêmica. Rev Bras Med, p.72, jan/fev, 2015.
- RABELO, D.F. et al. Qualidade de vida, condições e autopercepção de saúde entre hipertensos e não hipertensos. Rev Kairós Gerontol, São Paulo, v.13.n.5.p115130, Nov. 2010.
- REICHERT, F.F. et al. Autopercepção de saúde em adolescentes, adultos e idosos. Ciên Saúde Coletiva, v.17.n.12.p.335362, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº 447/2010.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS: Tabela 1: Caracterização do perfil socioeconômico e das condições de saúde da

	Variáveis	N (indivíduos)	%
Faixa Etária	60-69 anos de idade	164	82,8
	70-79 anos de idade	31	15,6
	80-89 anos de idade	3	1,5
Estado Civil	Solteiro	16	8,0
	Casado	95	47,9
	Viúvo	71	35,8
	Divorciado/separado	15	7,5
Escolaridade	Ensino Fundamental Incompleto	75	37,8
	Ensino Fundamental Completo	39	16,9
	Ensino Médio Incompleto	8	4,0
	Ensino Médio Completo	37	18,6
	Ensino Superior Incompleto	2	1,0
	Ensino Superior Completo	27	13,6
Tabaco	Fumante	36	18,1
	Não Fumante	159	80,3
Álcool	Etilista	33	16,6
	Não Etilista	162	81,1
Medicamentos	Diuréticos	75	37,8
	Hipotensores	170	85,8
	Antidepressivos	37	18,6
	Psicoativos	13	6,5
	Outros	74	37,3
Autopercepção de Saúde	Ótima	1	0,5
	Boa	8	4,0
	Regular	85	42,9
	Ruim	84	42,4
	Péssima	20	10,1

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

amostra estudada.